

## **ATA 199ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS**

ATA da 199ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás – CONCEG, realizada no dia 27 do mês de outubro de 2021, em ambiente virtual através do aplicativo Microsoft Teams. Estiveram presentes os representantes do CONCEG Presidente Wilson de Oliveira (representante classe industrial), Félix Afonso Fleury Curado e Rosirene Pereira de Sousa (representantes da classe rural); Rogério de Campos Borges (representante da classe comercial), e os representantes da Distribuidora Enel Goiás, Nelson Assumpção (Diretor de Mercado Enel Goiás), Carlos Alberto Sousa Ximenes (Regulação), Aderson Xavier de Andrade (Head of Ombudsman Goiás e secretário executivo do Conselho); e André Luiz Rodrigues Santana (Ouvidoria e secretário executivo suplente). Na abertura da reunião, O presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás (CONCEG), abriu a reunião apresentando o tema, reajuste tarifário da Enel Distribuição Goiás, que passou a vigorar a partir do último dia 22/10, conforme disposto na Resolução Homologatória nº 2.963/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A apresentação do tema Reajuste Tarifário, foi abordado pelo Carlos Alberto Ximenes da Área da Regulação representante da Enel Goiás, na sua apresentação ele demonstrou a fórmula de cálculo e os componentes que são levados em consideração para o ajustamento tarifário, sendo que o de maior peso foi relativo à compra de energia pela concessionária. Esse item representou 43,6% dos custos. Foram também computados os custos de distribuição (Parcela B), encargos setoriais, custos de transmissão e receitas recuperáveis. Na apresentação, os representantes da Enel Goiás pontuaram que a crise hídrica, uma das maiores dos últimos 90 anos, acabou causando um grande impacto no reajuste da tarifa. O reajuste poderia ser ainda maior, não fosse a adoção de medidas mitigadoras do Governo Federal, como a chamada Conta-Covid. Os conselheiros destacaram que o reajuste ficou acima do esperado e ocorre num momento difícil para a população em face aos sucessivos aumentos de preços na economia, sobretudo, de energia elétrica, desde a metade do ano, com a implementação das bandeiras

## **ATA 199ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DO ESTADO DE GOIÁS**

vermelhas patamar 2 e a de escassez hídrica. Essa última, em vigor, desde setembro e com previsão de vigorar até abril do ano que vem, representa um incremento de R\$ 14,20 para cada 100 kWh consumidos. Mãos atadas O presidente Wilson de Oliveira lamentou o fato de o CONCEG não ter meios de participar no processo de concessão de reajustes que é realizado pela ANEEL. Entretanto, destacou que o Conselho pretende se preparar para que na revisão tarifária, prevista para 2023, possa ter uma melhor atuação na defesa dos interesses das classes consumidoras. Os conselheiros Rogério Borges e Félix Curado destacaram que, nos últimos anos, houve grandes mudanças no comportamento de consumo de energia elétrica no País, inclusive, na zona rural. Contudo, os investimentos no setor não acompanharam as mudanças, bem como, também, a legislação.

Ao final da reunião, o presidente Wilson de Oliveira agradeceu a participação dos conselheiros e dos representantes da Enel Goiás, afirmando que a entidade cumpre com o seu papel de acompanhar e buscar soluções aos consumidores.